Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: DIFICULDADES NO ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FACE A PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Bárbara Izabella Orth
Alana Caroline Czaika
Autores: Amanda Martins de Souza
Ronaldo Luiz Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Sistema Único de Saúde SUS é um sistema universal que atende a população geral. As Unidades de Saúde da Família USF representam as portas de entrada para o atendimento de pacientes, são distribuídas pelas regiões para abranger integralmente todos os usuários. A pandemia da Covid-19 representou muitos desafios para os sistemas de saúde, sobretudo para a atenção primária por desempenhar papel fundamental no enfrentamento do vírus, uma vez que presta atendimento aos casos de sintomáticos respiratórios leves. A rotina das unidades e dos profissionais foram diretamente afetadas pois foi necessário priorizar a crise sanitária desencadeada. Objetivo: Relatar as alterações e dificuldades enfrentadas em uma USF durante a pandemia da Covid-19. Métodos: Relato de experiência vivenciado por discentes do curso de Enfermagem de uma Universidade Pública, situada no Oeste do Paraná, durante as Aulas Práticas Supervisionadas (APS) de Gerenciamento em Enfermagem no mês de junho de 2021, em uma Unidade de Saúde da Família, com território de abrangência de aproximadamente 1.000 famílias para acompanhamento. Resultados: No período experienciado notou-se grandes mudanças no cotidiano da unidade, entre elas a defasagem de profissionais se destacou, eis que contava com 11 profissionais (de duas equipes multiprofissionais) ao todo, quer seja, por motivos de afastamento, deslocamento e/ou desvio de função. Consorciados pela demanda da clientela e a ausência de alguns serviços de rotina, como exemplos o atendimento odontológico não urgente, assistência a grupos de hipertensos, diabéticos e gestantes, programa de saúde na escola, falta da busca ativa por meio das Agentes Comunitárias de Saúde ACS, teve como principal resultado a demora do atendimento a população, e implicações diretas na sobrecarga de trabalho aos profissionais ativos, via de consequência, redução da qualidade da assistência prestada, ocasionando conflitos e descontentamento dos usuários do sistema. Conclusão: Conclui-se que a emergência do novo Coronavírus trouxe alterações no dia a dia de todos, e possui grande dependência dos serviços de saúde e dos profissionais que ali atuam, implicando no acúmulo de atividades a equipe, que abreviam suas funções específicas, para priorizar a demanda geral decorrente da Covid-19, gerando a insatisfação dos usuários do Sistema Único de Saúde.